

Questões de Ensino de Filosofia

2o Semestre de 2023

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Licenciatura em Filosofia

Código: FLF0478

Pré-requisito : FLF0113 e FLF0114

Prof. Luiz Repa

Carga horária : 120h

Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma : 80

Título: A filosofia como crítica e disciplina na universidade e no ensino médio

I - Objetivo

O curso se propõe a investigar o papel da filosofia como crítica ao assumir o caráter de disciplina na universidade e no ensino médio. Tomando como ponto de partida a distinção kantiana entre o conceito acadêmico e o mundano de filosofia, tal como interpretada por Jürgen Habermas e, em termos distintos, por Foucault, coloca-se a questão de saber se e como a filosofia universitária pode realizar diagnósticos críticos do tempo presente, levando em consideração os métodos de leitura de texto, a especialização do saber, as exigências formativas do ensino médio e os movimentos sociais contemporâneos.

II – Conteúdo

- 1 – O conceito acadêmico e o mundano de filosofia
- 2 – A contemporaneidade dos jovens hegelianos
- 3 – O materialismo interdisciplinar e seus casos
- 4 – Por que continuar com a filosofia?
- 5 – A leitura de texto e a crítica da sociedade

6 – O texto filosófico e a sala de aula

III – Métodos

Aulas expositivas e seminários

IV – Avaliação

Dissertação final e seminários

V – Bibliografia

Franklin Leopoldo e Silva, “Reflexões sobre o conceito e a função da universidade pública”. In: Estudos Avançados, São Paulo, v. 42, 2001.

Immanuel Kant, “Resposta à questão: o que é o Esclarecimento?”. In: Marçal, J. Antologia de textos filosóficos.” Curitiba: SEED, 2009.

Immanuel Kant, O conflito das faculdades. Petrópolis: Vozes, 2021.

José Arthur Giannotti, A universidade em ritmo de barbárie. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Jürgen Habermas, O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Jürgen Habermas, “Por que continuar com a filosofia?”. Trad. inédita.

Karl Marx. “Crítica da filosofia do direito de Marx – Introdução”. In: Crítica da filosofia do direito de Marx”. São Paulo: Boitempo, 2013.

Marcos Nobre e Ricardo Terra, Ensinar filosofia – uma conversa sobre aprender a aprender. Campinas: Papyrus, 2007.

Maria Lucia Aranha, Maria Helena Pires Martins, Filosofando: Introdução à Filosofia. 4a ed. São Paulo: Moderna, 2009 .

- Marilena Chaui, *Escritos sobre a universidade*. São Paulo: Unesp, 2001.
- Michel Foucault, “O que são as Luzes?”. In: *Ditos e escritos II: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*. Editora Forense Universitária, 2005.
- Paulo Eduardo Arantes, *Um departamento francês de ultramar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- Ricardo Terra, “Humboldt e a formação do modelo de universidade e pesquisa alemã”. In: *Cadernos de filosofia alemã*, v. 24, 2019.
- Rubens Rodrigues Torres Filho, “Dogmatismo e antidogmatismo: Kant na sala de aula”. In: *Cadernos de filosofia alemã*, v. 7, 2001.
- Salma Muchail et al. *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: EDUC, 1993.
- Silvio Gallo, *Metodologia do ensino de filosofia*. Campinas: Papyrus, 2012.
- Theodor W. Adorno, *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995.
- Theodor W. Adorno, “Will Still Philosophy”. In: *Critical Models*. Nova York: Columbia University Press, 1988.
- Vilma Luzia Dolinski de Lima et al. “Diversidade, pluralidade e gênero nos livros didáticos de filosofia – PNLD-2018.” In: *Problemata: R. Intern. Fil. V. 11. n. 3*.
- Vinicius de Figueiredo (org.) et al. *Filosofia: Temas e Percurso*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2018.
- Vinicius de Figueiredo (org), *Filósofos da sala de aula*, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Berlendis, 2019 ss.
- Yara Frateschi, “Filosofia e humanidades: as blindagens de uma historiografia sexista”. In: *Discurso*, 52/1, 2022.